



Publicado em 11/12/2025 - 16:16

Enel não dá prazo para restabelecer energia em SP e justifica pátios lotados de veículos por conta de turnos diferentes

Concessionária afirma que não há previsão para normalizar o fornecimento após ventos de até 98 km/h; empresa diz que veículos parados em pátios são de equipes de turnos diferentes.

A Enel Distribuição São Paulo informou nesta quinta-feira (11) que não há prazo para restabelecer a energia elétrica em milhares de imóveis da capital e da Grande São Paulo, após os ventos que atingiram a região com rajadas de até 98 km/h no dia anterior.

A concessionária também justificou os pátios lotados de veículos vistos em três pontos da cidade, alegando que os carros pertencem a equipes de diferentes turnos. Veja no vídeo acima e mais abaixo o que disse o diretor regional da empresa, Marcelo Puertas, em entrevista ao Bom Dia São Paulo da TV Globo.

Mais de 1,5 milhão de imóveis em 24 cidades atendidas pela empresa permaneciam sem luz na manhã desta quinta –cerca de 1 milhão apenas na capital. A falta de energia afeta serviços essenciais, como semáforos, abastecimento de água e mobilidade urbana.

A Enel atende 24 municípios na capital e Grande São Paulo. Em seu site, a empresa culpou a falta de energia aos ventos fortes:

"Nossa área de concessão foi afetada por um um ciclone extratropical e um vendaval histórico, segundo o Inmet, que perdurou por cerca de 12 horas nessa quarta-feira", informa trecho do comunicado. "As fortes rajadas de até 98km/h derrubaram árvores e lançaram galhos e outros objetos sobre a rede elétrica."

24 cidades afetadas

A forte ventania que atinge São Paulo derrubou Papai Noel da decoração de Natal da Avenida Paulista — Foto: Reanto S. Cerqueira/ Ato Press/Estadão Conteúdo

Segundo o site da Enel, os 24 municípios atendidos pela empresa foram afetados pelos ventos fortes de quarta e tiveram registros de falta de abastecimento de energia. Veja abaixo quais são:

1. Barueri
2. Carapicuíba
3. Cajamar
4. Cotia
5. Diadema
6. Embu-Guaçu
7. Embu
8. Itapecerica da Serra
9. Itapevi
10. Jandira
11. Juquitiba
12. Mauá
13. Osasco
14. Pirapora do Bom Jesus
15. Rio Grande da Serra
16. Ribeirão Pires
17. São Bernardo do Campo
18. São Caetano do Sul
19. São Lourenço da Serra
20. Santo André

21. Santana de Parnaíba

22. São Paulo

23. Taboão da Serra

24. Vargem Grande

Impactos do apagão

Árvore caída na Rua Eça de Queiroz, na Vila Mariana, Zona Sul de São Paulo, na manhã do dia 11 de dezembro de 2025 — Foto: Caio Portari/TV Globo

Semáforos apagados e trânsito caótico: Pelo menos 218 semáforos estavam desligados, agravando o trânsito, que registrou mais de 570 km de lentidão entre 7h e 10h.

Transporte público e aeroportos: Linhas de ônibus foram prejudicadas pelo congestionamento. Os aeroportos de Congonhas e Guarulhos tiveram voos cancelados e atrasos.

Abastecimento de água: A Sabesp alertou para falhas no bombeamento em bairros como Morumbi, Parelheiros, Parque do Carmo e Americanópolis, além de cidades como Embu das Artes, Cotia, Mauá, Santo André e São Bernardo.

Por que os pátios estão lotados?

Imagens feitas na manhã desta quinta pela TV Globo mostraram pátios da Enel lotados com veículos em três pontos da cidade de São Paulo. O diretor regional da empresa, Marcelo Puertas, explicou ao Bom Dia São Paulo que isso ocorre por causa da rotatividade entre turnos

“Nós temos basicamente três turnos de trabalho. Esses carros são do período da tarde de ontem, de pessoas que saíram às 22h, à meia-noite, 1h da manhã. E também do período da madrugada, pessoas que trabalharam até agora e voltaram. Então é uma rotatividade de veículos. As pessoas precisam descansar”, falou Puertas.

Puertas afirmou que a companhia aumentou o contingente de funcionários desde a última crise, em outubro de 2024, quando milhares de clientes ficaram sem luz:

"Contratamos 1.200 colaboradores e estamos em fase de contratação de mais 400. Praticamente dobramos o número de pessoas. Além disso, temos empresas parceiras em campo", disse o diretor.

Às 8h desta quinta, cerca de 600 equipes estavam atuando, cada uma com de 2 a 6 funcionários, segundo Puertas.

Cientes da Enel que usaram o aplicativo da empresa pelo celular informaram nesta quinta que receberam previsões variáveis sobre o tempo que levará para restabelecer a energia elétrica em seus imóveis.

Uma mulher contou que inicialmente a previsão era 12h. Minutos depois foi informada pela Enel que seria 13h. Ela mora num condomínio em Santo Amaro, Zona Sul de São Paulo e printou a previsão em seu telefone (veja foto acima).

Também há relatos de moradores da capital que conseguiram acessar o prazo dado pela Enel no aplicativo, mas quando tentaram printar a tela, o sistema não permitiu. Outros clientes sequer conseguiram acesso à página da empresa pelo celular.

Sem prazo na TV

O diretor atribuiu os problemas aos ventos constantes, que chegaram a 97 km/h:

"Nós estávamos preparados, sabíamos que ia entrar esse efeito climático. Porém, não sabíamos que ia durar o dia todo. Isso é completamente diferente das outras crises", afirmou Puertas.

A previsão para esta quinta é de ventos de até 60 km/h, segundo monitoramento feito pela Enel em parceria com a Climatempo.

A Enel atende 24 municípios na capital e Grande São Paulo e reforçou que segue trabalhando para normalizar o fornecimento "o quanto antes".

Apesar de clientes da empresa informarem que receberam prazos variáveis para o restabelecimento da energia, Puertas não quis se comprometer em dar um prazo do retorno da luz na entrevista que deu nesta quinta à TV Globo.

"Então é um trabalho árduo é um trabalho que vai perdurar hoje né a gente vai estar trabalhando é durante todo o dia de madrugada, para fazer e restabelecer as pessoas quanto antes", disse o diretor.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2025/12/11/enel-nao-da-prazo-para-restabelecer-energia-em-sp-e-justifica-patios-lotados-de-veiculos-por-conta-de-turnos-diferentes.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1